

COMUNICADO CONJUNTO

ASCEF | ASSIFECO | FENTCOP | FECTRANS/SNTSF | SINAPE
SINDEFER | SINFA | SINFB | SINTTI | SIOFA | SNAQ | STF | STMEFE

Lisboa, 31 de Julho de 2025

SINDICATOS DÃO ACORDO À REESTRUTURAÇÃO DAS GRELHAS SALARIAIS DA CP

Este conjunto de sindicatos transmitiu à CP e ao Sr. Ministro das Infraestruturas e Habitação, a aceitação da proposta apresentada pela administração da empresa, no passado dia 16 de Julho, criando assim as condições, para os trabalhadores verem valorizados os seus salários.

Estas organizações sindicais, na avaliação feita, consideraram que o arrastamento do processo penalizava unicamente os trabalhadores que diariamente se empenham para que a empresa preste um serviço público de qualidade, e porque todos desejamos uma empresa forte, com o sentido de responsabilidade que caracteriza as ORTs subscritoras, **aceitaram a proposta que resulta do relatório final do grupo de trabalho constituído pelas ORTs e CP.**

O acordo dado por estas organizações sindicais traduz-se no seguinte:

- 1- Reestruturação das tabelas salariais a partir de 1 de janeiro de 2025, tendo por referência as tabelas em vigor em 31/12/2024, com a implementação de um novo aumento que somado aos 34 € do acto de gestão da administração, reponha, em cada índice, a diferença com o SMN – Salário Mínimo Nacional existente em 2018;**
- 2- Redução dos Tempos Mínimos de Permanência (TMPs) a partir de 1 de janeiro de 2025**
- 3- Acréscimo de 4% nas tabelas salariais a partir de 1 de julho de 2025.**

A proposta a que agora demos acordo, é superior à que existia antes das greves de maio passado, demonstrando que foi determinante a mobilização, determinação e unidade manifestada pelos trabalhadores nessa importante acção de afirmação dos ferroviários.

FOI DADO UM PASSO IMPORTANTE QUE NÃO PODE PARAR!

Na missiva enviada à administração da CP e ao Ministério das Infraestruturas e Habitação informámos que pretendemos debater nos futuros espaços de negociação, os seguintes temas:

- 1- Criação de mecanismos de forma a não haver novos achatamentos relativamente ao SMN – Salário Mínimo Nacional;**
- 2- Tornar mais atrativa a progressão entre os índices nas carreiras profissionais/Revisão do RC;**
- 3- Criação de mecanismos de compensação dos trabalhadores que atinjam o topo de carreiras, tomando como exemplos o que se faz já em outras empresas do sector dos transportes.**

Consideramos importante a abordagem destes temas, de modo que, num curto espaço de tempo, não estejamos a fazer uma discussão/negociação na base dos mesmos argumentos do processo negocial que nos conduziu à elaboração do relatório da reestruturação das grelhas salariais da CP.

